

**MARÇO DE 2005****COMPORTAMENTO  
DIFERENCIADO DOS  
INDICADORES DO  
MERCADO DE  
TRABALHO**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a taxa de desemprego aberto aumentou de 10,4%, em fevereiro, para os atuais 10,9%, enquanto a de desemprego oculto passou de 6,7% para 6,4%. A taxa de desemprego total variou de 17,1% para 17,3% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 1.715 mil pessoas em março.

O acréscimo de 28 mil pessoas no contingente de desempregados resultou da insuficiente geração de postos de trabalho (15 mil), número inferior ao total de pessoas que entraram na força de trabalho (43 mil).

A relativa estabilidade (0,2%) registrada no nível ocupacional da RMSP deveu-se à criação de postos de trabalho na Indústria (11 mil) e nos Serviços (8 mil) e redução no Comércio (6 mil). Segundo posição na ocupação, destacam-se o aumento no assalariamento com carteira de trabalho assinada (71 mil) e a redução do trabalho autônomo (62 mil).

Entre janeiro e fevereiro, o rendimento médio dos ocupados manteve-se praticamente estável (0,2%), passando de R\$ 1.009 para R\$ 1.011, e o dos assalariados variou 0,7% (de R\$ 1.066 para R\$ 1.074).

**Tabela 1**  
**Estimativas da População de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Março/04-Março/05**

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar/04	Fev/05	Mar/05	Mar-05/ Fev-05	Mar-05/ Mar-04	Mar-05/ Fev-05	Mar-05/ Mar-04
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>15.507</b>	<b>15.713</b>	<b>15.732</b>	<b>19</b>	<b>225</b>	<b>0,1</b>	<b>1,5</b>
População Economicamente Ativa	9.707	9.868	9.911	43	204	0,4	2,1
Ocupados	7.707	8.181	8.196	15	489	0,2	6,3
Desempregados	2.000	1.687	1.715	28	-285	1,7	-14,3
Em Desemprego Aberto	1.291	1.026	1.081	55	-210	5,4	-16,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	493	478	467	-11	-26	-2,3	-5,3
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	216	183	167	-16	-49	-8,7	-22,7
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	<b>5.800</b>	<b>5.845</b>	<b>5.821</b>	<b>-24</b>	<b>21</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,4</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

## DESEMPREGO

- Em março, a taxa de desemprego total na RMSP passou de 17,1%, em fevereiro, para os atuais 17,3% da PEA (Gráfico 1), menor variação para o período (1,2%). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto cresceu de 10,4% para 10,9%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 4,8% para 4,7% e a de desalento, de 1,9% para 1,7% (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de Participação e de Desemprego**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Março/04-Março/05**

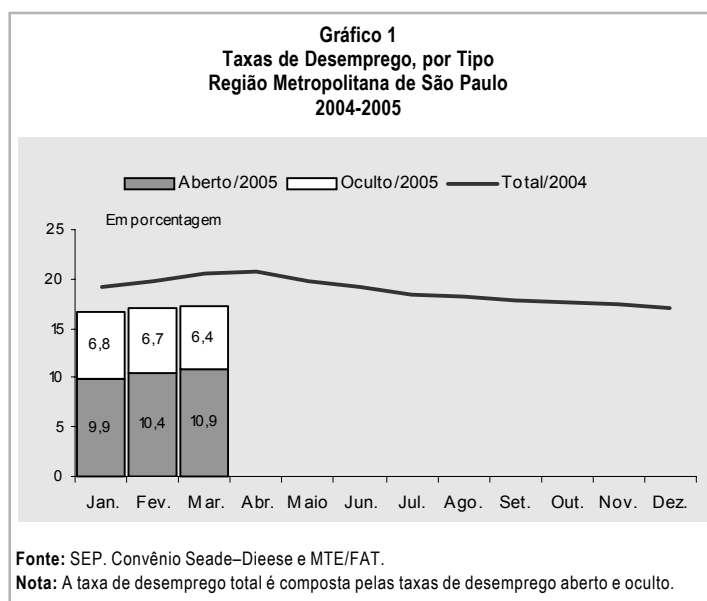
Em porcentagem

Indicadores	Mar/04	Fev/05	Mar/05
<b>Taxa de Participação</b>	<b>62,6</b>	<b>62,8</b>	<b>63,0</b>
<b>Taxas de Desemprego</b>			
<b>Total</b>	<b>20,6</b>	<b>17,1</b>	<b>17,3</b>
Aberto	13,3	10,4	10,9
Oculto	7,3	6,7	6,4
Trabalho Precário	5,1	4,8	4,7
Desalento	2,2	1,9	1,7

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

- O contingente de desempregados aumentou em 28 mil pessoas, uma vez que a criação de 15 mil postos de trabalho não foi suficiente para absorver o número de pessoas que entraram no mercado de trabalho (43 mil). A taxa de participação passou de 62,8% para 63,0%, entre fevereiro e março.

- Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total aumentou para a maioria dos segmentos analisados, principalmente para aqueles com ensino médio incompleto (7,9%), fundamental completo (2,3%), jovens de 18 a 24 anos (2,6%), pessoas de 25 a 39 anos (3,0%), membros não-chefes de domicílio (2,2%) e homens (1,4%). Houve diminuição da taxa de desemprego total para as pessoas de 40 anos e mais (1,0%) e para os chefes (1,0%) e estabilidade para aquelas com ensino superior completo (Gráfico 2).

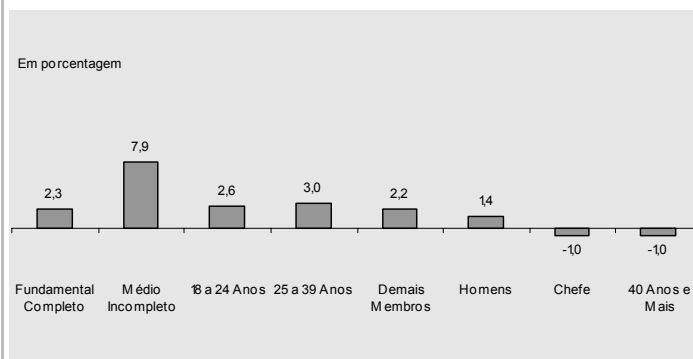


- Em março, o tempo médio despendido na procura de trabalho pelos desempregados diminuiu de 57 para 52 semanas. Em relação a março de 2004, o indicador reduziu-se em três semanas.
- No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total no município de São Paulo passou de 16,1% para 15,9% e nos demais municípios da RMSP aumentou de 18,3% para 19,2%. Na Região do ABC, essa taxa aumentou de 15,7% para 16,7%.

## DESEMPREGO

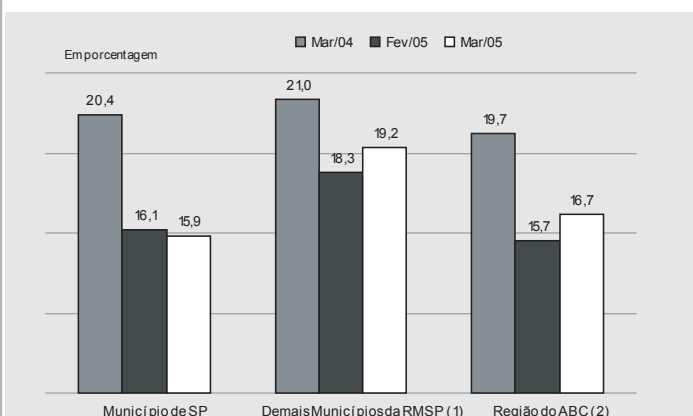
6. Em relação a março de 2004, a taxa de desemprego total na RMSP diminuiu ao passar de 20,6% para os atuais 17,3%, o que representou a saída de 285 mil pessoas do contingente de desempregados. Nesse período, foram geradas 489 mil ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram na força de trabalho (204 mil). A taxa de participação passou de 62,6% para 63,0%.
7. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego aberto também decresceu, passando de 13,3% para 10,9%, assim como as de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 5,1% para 4,7%) e a de desemprego oculto pelo desalento (de 2,2% para 1,7%).
8. Nesse mesmo período, a taxa de desemprego total diminuiu para todos os segmentos populacionais analisados, principalmente entre as pessoas de 40 anos e mais (de 13,3% para 10,2%), os indivíduos analfabetos ou com ensino fundamental incompleto (de 21,3% para 16,9%), com ensino fundamental completo (de 21,9% para 17,8%), homens (de 18,0% para 14,9%), membros não-chefes de domicílio (de 27,5% para 22,9%) e chefes de domicílio (de 11,5% para 9,6%).
9. Nas Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total, em fevereiro de 2005, aumentou em Belo Horizonte, Recife, São Paulo e no Distrito Federal, tendo apresentado ligeira redução em Salvador e estabilidade em Porto Alegre (Tabela 3).

**Gráfico 2**  
Principais Variações das Taxas de Desemprego Total, por Atributos Pessoais Região Metropolitana de São Paulo Fevereiro/05-Março/05



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

**Gráfico 3**  
Taxas de Desemprego Total Município de São Paulo, Demais Municípios da RMSP e Região do ABC Março/04-Março/05



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

**Tabela 3**  
Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 2004-2005

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Fev/04	Jan/05	Fev/05
Distrito Federal	22,5	19,2	19,4
Belo Horizonte	21,0	17,3	18,1
Porto Alegre	15,8	14,3	14,3
Recife	23,1	20,5	21,2
Salvador	26,6	24,8	24,6
São Paulo	19,8	16,7	17,1

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade-Dieese; FEE-FGTAS-Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP-Setas-Sine/MG; SEI-Setras-UFBA/BA; Dieese-Septandes/PE e MTE/FAT.

## OCUPAÇÃO

10. Em março, o nível ocupacional da RMSP apresentou relativa estabilidade (0,2%), interrompendo o movimento de decréscimo verificado nos últimos dois meses. Estimou-se o contingente de ocupados em 8.196 mil pessoas, 15 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 4).

11. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento:

**Indústria: aumento** de 11 mil ocupações (0,7%), com ampliação do número de assalariados com carteira de trabalho assinada e redução do assalariamento sem carteira e do trabalho autônomo;

**Comércio: redução** de 6 mil ocupações (0,4%), devido à diminuição do trabalho autônomo e do número de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada;

**Serviços: acréscimo** de 8 mil ocupações (0,2%), com aumento do número de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada e redução do trabalho autônomo e do emprego público;

**Outros Setores: criação** de 2 mil ocupações (0,2%), principalmente nos Serviços Domésticos.

**Tabela 4**  
**Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Março/04-Março/05**

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar/04	Fev/05	Mar/05	Mar-05/ Fev-05	Mar-05/ Mar-04	Mar-05/ Fev-05	Mar-05/ Mar-04
<b>Total</b>	<b>7.707</b>	<b>8.181</b>	<b>8.196</b>	<b>15</b>	<b>489</b>	<b>0,2</b>	<b>6,3</b>
Indústria	1.434	1.579	1.590	11	156	0,7	10,9
Comércio	1.241	1.350	1.344	-6	103	-0,4	8,3
Serviços	4.131	4.311	4.319	8	188	0,2	4,6
Outros (1)	901	941	943	2	42	0,2	4,7

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

12. O nível de ocupação na Indústria cresceu 0,7%, refletindo desempenhos positivos nos ramos de Química e Borracha (6,4%), Metal-Mecânica (3,1%) e Alimentação (1,6%) e decréscimos nos ramos Vestuário e Têxtil (5,2%) e no agregado Outras Indústrias (1,6%).

13. Em março, o nível ocupacional nos Serviços apresentou relativa estabilidade (0,2%), resultado dos acréscimos verificados nos Serviços Auxiliares (9,0%), Administração e Utilidade Pública (5,7%), Educação (3,2%), agregado Outros Serviços (3,2%), Reformas (2,9%) e Alimentação (1,9%), e da retração nos segmentos dos Serviços Especializados (8,9%), Saúde (6,5%), Oficinas Mecânicas (4,6%), Serviços Creditícios e Financeiros (2,5%) e nos Transportes (1,7%).

14. Segundo posição na ocupação (Tabela 5), aumentou o total de assalariados (42 mil), resultado da ampliação no setor privado (57 mil), já que houve redução no setor público (15 mil). No segmento privado, o acréscimo no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (71 mil) mais do que compensou a diminuição do assalariamento sem carteira de trabalho assinada (14 mil). O contingente de autônomos decresceu 62 mil (Tabela 5).

**Tabela 5**  
**Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Março/04-Março/05**

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar/04	Fev/05	Mar/05	Mar-05/ Fev-05	Mar-05/ Mar-04	Mar-05/ Fev-05	Mar-05/ Mar-04
<b>Total</b>	<b>7.707</b>	<b>8.181</b>	<b>8.196</b>	<b>15</b>	<b>489</b>	<b>0,2</b>	<b>6,3</b>
Total de Assalariados (1)	4.825	5.154	5.196	42	371	0,8	7,7
Setor Privado	4.177	4.459	4.516	57	339	1,3	8,1
Com Carteira Assinada	3.129	3.330	3.401	71	272	2,1	8,7
Sem Carteira Assinada	1.048	1.129	1.115	-14	67	-1,2	6,4
Setor Público	640	695	680	-15	40	-2,2	6,3
Autônomos	1.657	1.734	1.672	-62	15	-3,6	0,9
Demais Posições (2)	1.225	1.293	1.328	35	103	2,7	8,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

15. Em relação a março de 2004, foram geradas 489 mil ocupações na região, com o seguinte desempenho setorial (Gráfico 4):

**Indústria: ampliação** de 156 mil postos de trabalho (10,9%), com expansão do contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada e do trabalho autônomo e diminuição do assalariamento sem carteira;

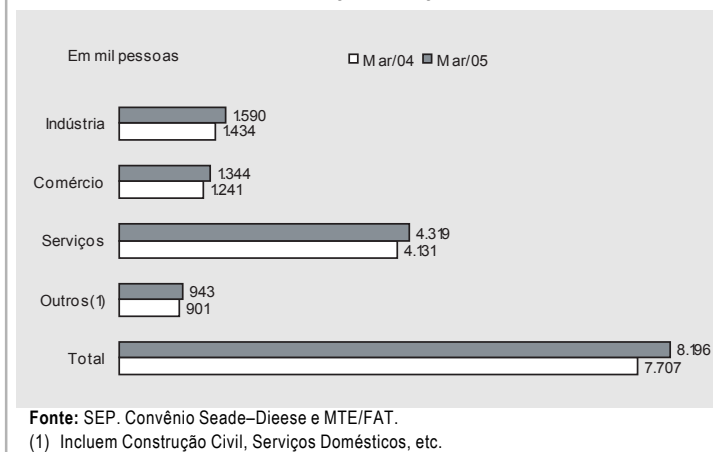
**Comércio: acréscimo** de 103 mil ocupações (8,3%), com aumento do número de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada e, com menor intensidade, de trabalhadores autônomos;

**Serviços: criação** de 188 mil ocupações (4,6%), com ampliação em todas as formas de ocupação, exceto o trabalho autônomo;

**Outros Setores: crescimento** de 42 mil ocupações (4,7%), principalmente nos Serviços Domésticos.

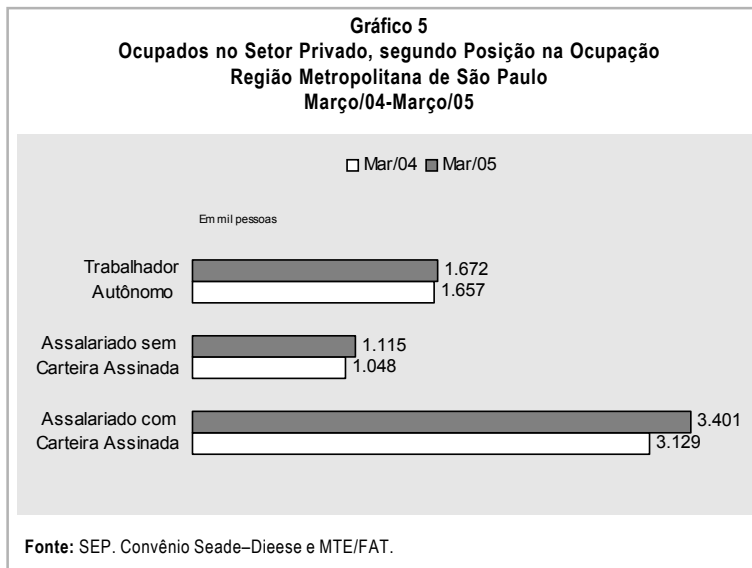
16. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação na Indústria aumentou 10,9%, reflexo da criação de postos de trabalho nos ramos de Química e Borracha (36,4%), Vestuário e Têxtil (23,9%), Alimentação (13,6%) e Metal-Mecânica (8,6%). Registraram-se reduções nos ramos de Gráfica e Papel (4,9%) e no agregado Outras Indústrias (2,1%).

**Gráfico 4**  
**Ocupados, segundo Setor de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Março/04-Março/05**



## OCUPAÇÃO

17. No mesmo período, a ocupação nos Serviços cresceu 4,6%, resultado do desempenho favorável, principalmente, nos Serviços Auxiliares (22,1%), Transportes (15,2%), Reformas (13,7%), Oficinas Mecânicas (11,8%), Administração e Utilidade Pública (8,8%) e no agregado Outros Serviços (6,0%). Os maiores decréscimos ocorreram na Saúde (9,0%) e nos Serviços Creditícios e Financeiros (7,5%).
18. Ainda em comparação a março de 2004, segundo a posição ocupacional, o contingente de assalariados aumentou em 371 mil pessoas, refletindo resultados positivos nos setores privado (339 mil) e público (40 mil). No segmento privado, ampliou-se o assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada (272 mil e 67 mil pessoas, respectivamente). O número de trabalhadores autônomos aumentou em 15 mil pessoas nesse período (Gráfico 5).



## RENDIMENTOS

19. Interrompendo movimento de descenso dos últimos três meses, entre janeiro e fevereiro, o rendimento médio real dos ocupados manteve-se praticamente estável (0,2%) e o dos assalariados apresentou variação de 0,7%, passando a valer, respectivamente, R\$ 1.011 e R\$ 1.074. Comparados a fevereiro de 2004, esses rendimentos diminuíram 1,5% e 1,0%, respectivamente (Tabela 6).

**Tabela 6**

**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas Região Metropolitana de São Paulo Fevereiro/04-Fevereiro/05**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de fevereiro de 2005)			Variações (%)	
	Fev/04	Jan/05	Fev/05	Fev-05/ Jan-05	Fev-05/ Fev-04
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.026</b>	<b>1.009</b>	<b>1.011</b>	<b>0,2</b>	<b>-1,5</b>
Total de Assalariados (2)	1.084	1.066	1.074	0,7	-1,0
Setor Privado	1.024	1.002	1.020	1,8	-0,3
Indústria	1.149	1.177	1.200	2,0	4,5
Comércio	844	753	791	5,1	-6,3
Serviços	1.020	1.000	1.009	0,9	-1,1
Com Carteira Assinada	1.115	1.112	1.125	1,2	0,9
Sem Carteira Assinada	745	660	688	4,3	-7,5
Trabalhadores Autônomos	695	735	714	-2,9	2,7

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

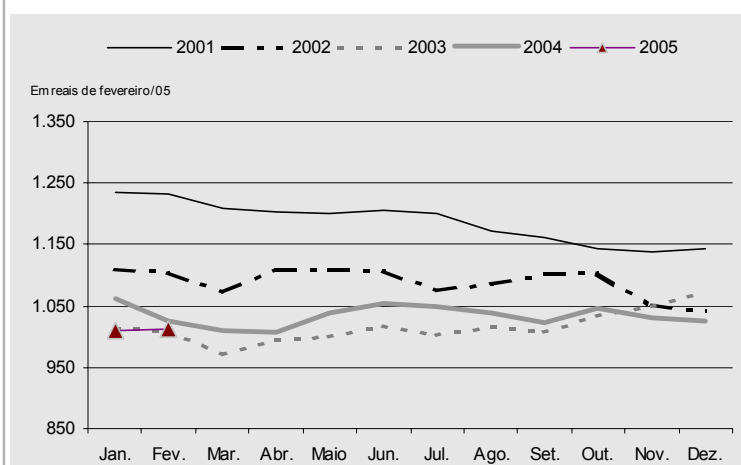
(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

(2) Inclui setor público.

20. No setor privado, o salário médio real aumentou 1,8% entre janeiro e fevereiro, resultado do crescimento dos rendimentos pagos no Comércio (5,1%), na Indústria (2,0%) e em menor medida nos Serviços (0,9%). Nos últimos 12 meses, o rendimento médio dos assalariados no setor privado apresentou relativa estabilidade (-0,3%), devido a sua redução no Comércio (6,3%) e nos Serviços (1,1%), não compensada pelo crescimento na Indústria (4,5%).

21. Entre janeiro e fevereiro, os rendimentos médios dos assalariados com e sem carteira de trabalho assinada do setor privado cresceram 1,2% e 4,3%, passando a valer R\$ 1.125 e R\$ 688, respectivamente. O rendimento médio dos autônomos, no mesmo período, reduziu-se em 2,9%, passando a corresponder a R\$ 714. Na comparação com fevereiro de 2004, o rendimento médio dos trabalhadores autônomos aumentou 2,7%, o dos assalariados com carteira assinada variou positivamente (0,9%) e dos trabalhadores sem carteira assinada reduziu-se em 7,5%.

**Gráfico 6**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2001-2005**

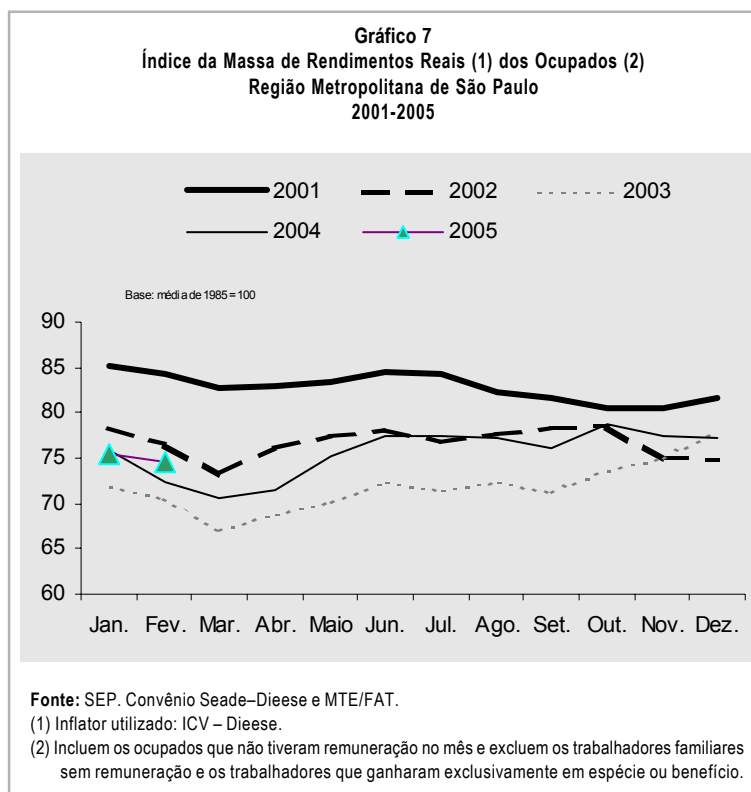


Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

## RENDIMENTOS

22. O rendimento médio dos homens correspondeu a R\$ 1.193 em fevereiro, 0,7% superior ao valor de janeiro, e o das mulheres ficou 1,1% menor, passando para R\$ 790. Esses movimentos fizeram com que as mulheres recebessem o equivalente a 66,3% do rendimento dos homens, proporção inferior à de janeiro (67,5%). Em relação a fevereiro de 2004, o rendimento dos homens reduziu-se em 1,7% e o das mulheres, em 0,7%.
23. Entre janeiro e fevereiro, o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres (R\$ 202) ficou praticamente estável (-0,3%) e o valor mínimo obtido pelos 10% de ocupados mais ricos (R\$ 2.006) decresceu 1,4%. Comparados a fevereiro de 2004, os rendimentos desses segmentos reduziram-se em 6,2% e 6,7%, respectivamente.
24. A massa de rendimentos dos ocupados diminuiu 0,9%, entre janeiro e fevereiro, resultado da redução do nível de ocupação, enquanto a massa de rendimentos dos assalariados apresentou variação positiva de 0,5%, principalmente em decorrência do aumento do salário médio. Em comparação a fevereiro de 2004, as massas de rendimentos dos ocupados e assalariados cresceram 3,1% e 5,0%, respectivamente, refletindo a ampliação dos níveis ocupacionais, já que os rendimentos médios diminuíram no período.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Economia e Planejamento

### SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo - SP  
Fone 2171.7200 Fax 2171.7324  
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br  
E-mail: geadi@seade.gov.br

Departamento Intersindical de  
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos  
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP |  
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394  
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.



---

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

---



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria de Economia e Planejamento

## **SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000  
Caixa Postal 2658 CEP 01060-970  
São Paulo SP [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)  
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324  
[gadi@seade.gov.br](mailto:gadi@seade.gov.br) [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)

Departamento Intersindical de  
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos  
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP |  
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) | [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Serf.

**Março 2005**

# **PED**

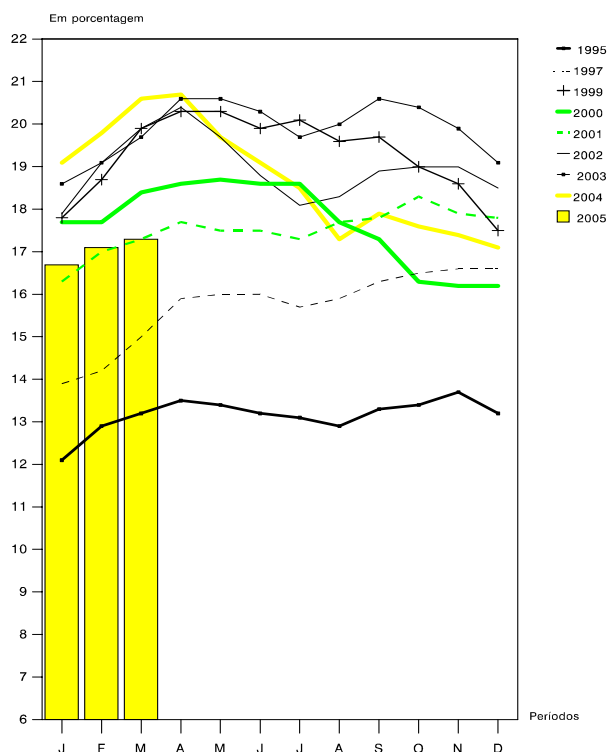
**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**

# **INDICADORES SELECIONADOS**

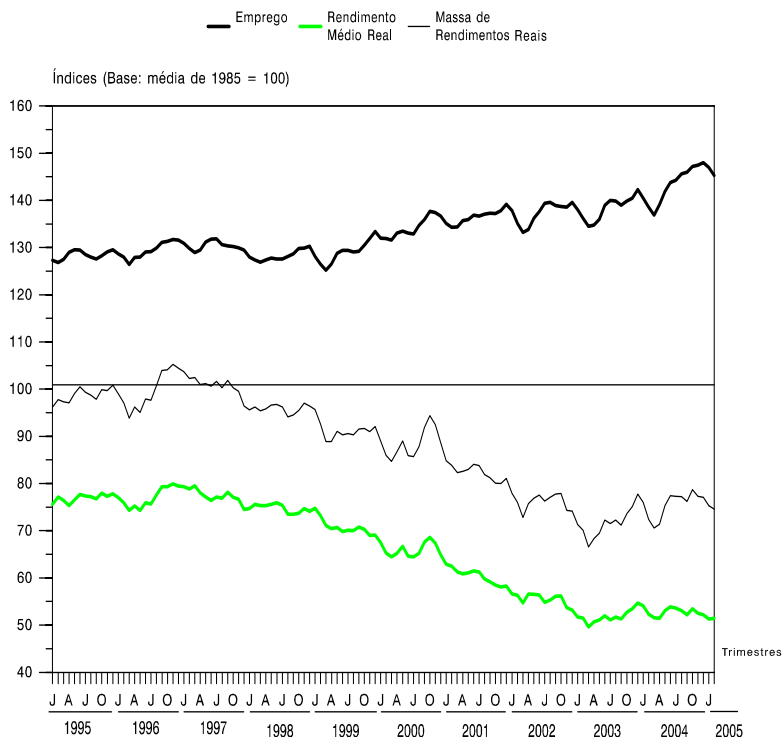
**SEADE/DIEESE**

---

**GRÁFICO 1**  
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005



**GRÁFICO 2**  
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA  
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

**TABELA 1**  
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total <sup>1</sup>
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>					
Mar-1995 .....	8.052	125,1	6.989	124,1	1.063	131,9	5.148	120,4	61,0	13,2	
Mar-1996 .....	8.163	126,8	6.939	123,2	1.224	151,9	5.308	124,1	60,6	15,0	
Mar-1997 .....	8.360	129,9	7.106	126,2	1.254	155,6	5.390	126,0	60,8	15,0	
Mar-1998 .....	8.580	133,3	7.027	124,8	1.553	192,7	5.462	127,7	61,1	18,1	
Mar-1999 .....	8.735	135,7	6.997	124,3	1.738	215,6	5.608	131,1	60,9	19,9	
Mar-2000 .....	9.093	141,3	7.420	131,8	1.673	207,6	5.549	129,7	62,1	18,4	
Mar-2001 .....	9.193	142,8	7.603	135,0	1.590	197,3	5.682	132,9	61,8	17,3	
Mar-2002 .....	9.424	146,4	7.549	134,1	1.875	232,6	5.655	132,2	62,5	19,9	
Mar-2003 .....	9.510	147,8	7.637	135,6	1.873	232,4	5.780	135,1	62,2	19,7	
Mar-2004 .....	9.707	150,8	7.707	136,9	2.000	248,1	5.800	135,6	62,6	20,6	
Abr-2004 .....	9.875	153,4	7.831	139,1	2.044	253,6	5.651	132,1	63,6	20,7	18.796
Mai .....	9.948	154,6	7.988	141,9	1.960	243,2	5.596	130,8	64,0	19,7	18.818
Jun .....	10.006	155,5	8.095	143,8	1.911	237,1	5.556	129,9	64,3	19,1	18.840
Jul .....	9.972	154,9	8.127	144,3	1.845	228,9	5.609	131,2	64,0	18,5	18.862
Ago .....	10.031	155,9	8.195	145,6	1.836	227,8	5.569	130,2	64,3	18,3	18.884
Set .....	10.012	155,6	8.220	146,0	1.792	222,3	5.607	131,1	64,1	17,9	18.907
Out .....	10.055	156,2	8.285	147,2	1.770	219,6	5.582	130,5	64,3	17,6	18.929
Nov .....	10.051	156,2	8.302	147,5	1.749	217,0	5.605	131,1	64,2	17,4	18.951
Dez .....	10.048	156,1	8.330	148,0	1.718	213,2	5.627	131,6	64,1	17,1	18.973
Jan-2005 .....	9.934	154,3	8.275	147,0	1.659	205,8	5.760	134,7	63,3	16,7	18.996
Fev .....	9.868	153,3	8.181	145,3	1.687	209,3	5.845	136,7	62,8	17,1	19.018
Mar .....	9.911	154,0	8.196	145,6	1.715	212,8	5.821	136,1	63,0	17,3	19.041
Varição Mensal											
Mar-2005/Fev-2005 ..	0,4		0,2		1,7		-0,4		0,3		
Varição no Ano .....											
Mar-2005/Dez-2004 .	-1,4		-1,6		-0,2		3,4		-1,7		
Varição Anual .....											
Mar-2005/Mar-2004 .	2,1		6,3		-14,3		0,4		0,6		

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

**TABELA 2**  
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO  
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestre	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Total	Aberto	RMSP			Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
			Total	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Mar-1995 .....	13,2	9,2	4,0	3,1	0,9	12,0	8,5	3,6	15,4	10,7	4,7
Mar-1996 .....	15,0	10,1	4,9	3,7	1,2	13,8	9,6	4,2	17,2	11,1	6,1
Mar-1997 .....	15,0	9,9	5,1	3,7	1,3	14,0	9,3	4,7	17,0	11,2	5,8
Mar-1998 .....	18,1	12,0	6,1	4,3	1,8	16,9	11,2	5,7	20,4	13,4	6,9
Mar-1999 .....	19,9	12,9	7,0	4,6	2,4	18,6	12,2	6,4	22,2	14,3	7,9
Mar-2000 .....	18,4	11,3	7,1	5,0	2,1	16,6	10,3	6,3	21,3	13,0	8,3
Mar-2001 .....	17,3	11,2	6,1	4,4	1,7	15,5	10,0	5,5	19,8	12,8	7,0
Mar-2002 .....	19,9	12,8	7,1	4,8	2,3	18,5	11,7	6,8	22,0	14,4	7,6
Mar-2003 .....	19,7	12,7	7,0	4,8	2,1	18,9	12,1	6,8	20,8	13,6	7,2
Mar-2004 .....	20,6	13,3	7,3	5,1	2,2	20,4	12,9	7,5	21,0	13,8	7,2
Abr-2004 .....	20,7	13,2	7,5	5,2	2,2	20,5	12,8	7,7	20,9	13,8	7,1
Maió .....	19,7	12,3	7,4	5,2	2,1	19,7	12,3	7,4	19,7	12,4	7,3
Jun .....	19,1	11,8	7,3	5,2	2,1	18,5	11,4	7,1	20,0	12,4	7,6
Jul .....	18,5	11,7	6,8	5,0	1,9	17,7	11,4	6,4	19,7	12,2	7,5
Ago .....	18,3	11,7	6,6	4,9	1,8	17,3	11,2	6,1	19,8	12,3	7,5
Set .....	17,9	11,4	6,5	4,8	1,7	17,2	11,2	6,0	18,8	11,5	7,2
Out .....	17,6	10,8	6,8	5,1	1,7	17,2	10,8	6,4	18,2	10,8	7,4
Nov .....	17,4	10,4	7,0	5,3	1,7	16,8	10,2	6,6	18,3	10,7	7,5
Dez .....	17,1	10,0	7,1	5,4	1,6	16,4	9,9	6,5	18,0	10,1	7,8
Jan-2005 .....	16,7	9,9	6,8	5,0	1,8	15,9	9,6	6,2	17,9	10,3	7,6
Fev .....	17,1	10,4	6,7	4,8	1,9	16,1	10,1	6,0	18,3	10,7	7,5
Mar .....	17,3	10,9	6,4	4,7	1,7	15,9	10,0	5,8	19,2	12,0	7,2
Varição Mensal											
Mar-2005/Fev-2005 ...	1,2	4,8	-4,5	-2,1	-10,5	-1,2	-1,0	-3,3	4,9	12,1	-4,0
Varição no Ano .....											
Mar-2005/Dez-2004 ..	1,2	9,0	-9,9	-13,0	6,3	-3,0	1,0	-10,8	6,7	18,8	-7,7
Varição Anual .....											
Mar-2005/Mar-2004 ..	-16,0	-18,0	-12,3	-7,8	-22,7	-22,1	-22,5	-22,7	-8,6	-13,0	0,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**TABELA 3**  
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Mar-1995 .....	13,2	11,5	15,6	45,0	34,1	20,4	9,4	6,0	6,5	18,4	10,9	2,3
Mar-1996 .....	15,0	13,2	17,6	48,4	37,9	21,1	12,0	7,6	8,0	20,3	12,9	2,1
Mar-1997 .....	15,0	13,6	16,9	41,9	39,8	21,0	12,1	7,8	8,6	19,9	13,0	2,0
Mar-1998 .....	18,1	16,4	20,4	53,9	47,2	25,5	13,7	10,7	10,5	23,7	15,6	2,4
Mar-1999 .....	19,9	17,9	22,4	47,8	48,8	29,1	15,7	12,3	11,9	25,8	17,3	2,6
Mar-2000 .....	18,4	15,3	22,2	43,3	48,3	26,0	14,0	12,2	10,8	24,0	15,8	2,6
Mar-2001 .....	17,3	15,0	20,2	50,3	45,4	24,5	12,7	11,9	10,5	22,3	14,8	2,4
Mar-2002 .....	19,9	17,0	23,4	48,1	55,6	29,0	15,2	13,1	12,1	25,7	17,1	2,8
Mar-2003 .....	19,7	17,0	23,0	50,8	48,3	30,0	15,1	13,4	12,1	25,4	17,1	2,6
Mar-2004 .....	20,6	18,0	23,7	41,6	58,5	32,1	15,7	13,3	11,5	27,5	17,7	2,9
Abr-2004 .....	20,7	18,2	23,5	45,4	57,5	32,8	16,1	12,3	11,3	27,5	17,7	2,9
Maió .....	19,7	16,9	23,0	43,4	53,6	31,5	15,5	11,7	10,2	26,5	16,9	2,8
Jun .....	19,1	16,4	22,3	43,2	53,1	30,1	15,2	11,7	10,2	25,5	16,3	2,8
Jul .....	18,5	15,8	21,8	50,0	54,1	28,8	14,7	11,3	9,9	24,9	15,7	2,8
Ago .....	18,3	16,0	21,1	48,2	53,5	29,4	14,4	10,7	9,9	24,5	15,5	2,9
Set .....	17,9	15,8	20,4	44,7	51,8	28,7	13,8	10,5	9,8	23,8	15,0	2,8
Out .....	17,6	15,4	20,3	40,2	49,8	28,0	13,9	10,5	9,7	23,4	14,8	2,9
Nov .....	17,4	15,2	20,0	42,1	50,3	26,5	14,0	10,7	10,0	22,9	14,6	2,8
Dez .....	17,1	14,8	19,6	47,5	50,5	25,7	13,8	10,3	9,7	22,6	14,3	2,8
Jan-2005 .....	16,7	14,5	19,3	44,7	50,8	25,5	12,9	10,4	9,4	22,1	14,1	2,6
Fev .....	17,1	14,7	19,9	42,6	52,3	26,8	13,2	10,3	9,7	22,4	14,4	2,7
Mar .....	17,3	14,9	20,1	43,0	52,3	27,5	13,6	10,2	9,6	22,9	14,8	2,5
Varição Mensal												
Mar-2005/Fev-2005 ...	1,2	1,4	1,0	0,9	0,0	2,6	3,0	-1,0	-1,0	2,2	2,8	-7,4
Varição no Ano .....												
Mar-2005/Dez-2004 ..	1,2	0,7	2,6	-9,5	3,6	7,0	-1,4	-1,0	-1,0	1,3	3,5	-10,7
Varição Anual .....												
Mar-2005/Mar-2004 ..	-16,0	-17,2	-15,2	3,4	-10,6	-14,3	-13,4	-23,3	-16,5	-16,7	-16,4	-13,8

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**TABELA 4**  
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros <sup>2</sup>	Assalariados <sup>1</sup>					Total de Autônomos
						Total	Setor Privado			Setor Público <sup>3</sup>	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Mar-1995	124,1	96,7	149,9	143,5	103,9	116,2	115,5	107,9	163,2	123,3	150,7
Mar-1996	123,2	88,5	149,7	146,1	109,9	112,9	113,0	104,8	164,9	114,9	158,6
Mar-1997	126,2	85,7	153,3	151,8	118,7	111,9	113,9	102,7	184,3	103,7	162,4
Mar-1998	124,8	75,9	149,0	158,1	117,4	112,2	113,4	102,5	182,2	107,5	164,6
Mar-1999	124,3	74,1	146,6	158,9	117,9	110,2	111,5	99,4	187,6	104,6	164,8
Mar-2000	131,8	78,1	146,1	173,7	119,8	116,4	117,6	101,8	216,5	112,2	184,3
Mar-2001	135,0	86,7	154,4	172,0	119,5	122,6	126,5	107,5	246,4	102,6	182,7
Mar-2002	134,1	81,2	158,1	170,8	126,2	121,0	122,1	106,0	223,4	116,8	184,9
Mar-2003	135,6	79,2	157,9	176,1	126,6	123,3	126,4	110,3	227,8	108,6	183,5
Mar-2004	136,9	77,9	156,6	180,4	127,6	122,1	123,7	107,4	226,5	115,2	194,2
Abr-2004	139,1	80,8	164,0	180,3	129,7	123,9	125,0	108,3	230,1	121,2	198,2
Mai	141,9	83,7	169,3	182,5	131,1	127,4	128,9	110,7	243,3	122,3	197,5
Jun	143,8	85,2	171,6	184,9	131,8	128,1	129,9	112,5	239,7	121,0	199,2
Jul	144,3	85,2	167,2	188,1	131,1	129,4	131,1	112,4	249,4	121,5	199,1
Ago	145,6	85,4	164,4	190,4	135,8	129,0	130,6	112,2	246,1	123,9	205,5
Set	146,0	86,1	158,7	192,5	137,3	130,5	131,7	112,0	255,9	127,3	206,1
Out	147,2	85,5	161,0	193,2	143,2	131,3	132,2	113,1	252,4	129,8	208,7
Nov	147,5	85,2	163,4	194,7	138,8	131,7	132,3	114,0	247,6	133,1	211,2
Dez	148,0	85,9	172,3	192,5	137,9	131,4	132,2	114,1	246,6	130,5	216,7
Jan-2005	147,0	87,6	175,4	190,5	128,8	130,9	132,3	114,2	246,8	125,1	214,3
Fev	145,3	85,7	170,3	188,3	133,2	130,5	132,0	114,3	244,0	125,1	203,2
Mar	145,6	86,3	169,6	188,7	133,5	131,5	133,7	116,7	241,0	122,4	195,9
Varição Mensal											
Mar-2005/Fev-2005	0,2	0,7	-0,4	0,2	0,2	0,8	1,3	2,1	-1,2	-2,2	-3,6
Varição no Ano											
Mar-2005/Dez-2004	-1,6	0,4	-1,6	-2,0	-3,2	0,1	1,1	2,3	-2,3	-6,2	-9,6
Varição Anual											
Mar-2005/Mar-2004	6,3	10,9	8,3	4,6	4,7	7,7	8,1	8,7	6,4	6,3	0,9

Fonte: SEP, Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

**TABELA 5**  
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Mar-1995	111,4	87,1	81,3	90,3	91,7	86,6	99,7	90,6	72,5	138,3	114,4	62,5
Mar-1996	110,6	79,8	73,2	77,3	82,5	85,8	96,1	88,3	91,2	138,2	113,5	60,7
Mar-1997	113,3	77,2	66,7	63,8	80,9	93,4	104,7	95,5	79,3	141,4	132,1	75,0
Mar-1998	112,0	68,4	64,7	62,8	56,6	84,5	87,1	84,0	84,1	137,5	125,9	87,5
Mar-1999	111,6	66,7	59,6	60,4	61,9	77,1	90,7	84,2	69,7	135,3	137,8	62,5
Mar-2000	118,3	70,4	60,8	71,3	60,2	85,1	105,1	87,8	59,0	134,8	141,2	107,1
Mar-2001	121,2	78,1	68,0	76,3	77,6	78,4	110,1	96,4	66,5	142,5	137,8	96,4
Mar-2002	120,4	73,1	61,7	70,7	70,4	86,1	105,4	92,0	75,3	145,9	145,4	80,4
Mar-2003	121,8	71,3	62,9	65,7	72,6	74,7	106,1	80,9	82,1	145,8	145,4	55,4
Mar-2004	122,9	70,1	61,8	67,5	60,5	72,1	96,8	95,4	73,7	144,5	151,8	53,6
Abr-2004	124,9	72,8	63,2	77,0	66,7	71,0	101,4	94,0	78,1	151,3	150,7	69,6
Mai	127,4	75,4	64,5	79,9	71,9	76,4	103,3	94,9	79,7	156,2	150,2	83,9
Jun	129,1	76,8	64,5	81,0	76,4	71,3	112,2	96,4	74,1	158,3	154,0	87,5
Jul	129,6	76,7	64,6	81,9	76,0	67,4	115,0	94,9	74,5	154,2	154,6	71,4
Ago	130,7	76,9	64,3	75,7	76,5	66,1	116,2	103,1	68,5	151,7	161,3	103,6
Set	131,1	77,6	66,0	74,3	73,9	78,1	113,6	101,9	72,1	146,4	156,4	146,4
Out	132,1	77,0	63,5	70,9	72,8	83,0	118,4	105,6	72,5	148,5	163,1	164,3
Nov	132,4	76,7	62,6	76,1	73,8	74,8	114,1	105,8	79,3	150,8	156,2	133,9
Dez	132,8	77,4	62,8	80,7	77,4	76,4	111,7	103,1	76,5	159,0	160,4	101,8
Jan-2005	131,9	78,9	64,9	83,7	81,9	82,4	101,9	101,0	75,7	161,8	150,2	73,2
Fev	130,4	77,2	65,1	86,5	79,0	80,6	92,0	94,9	74,9	157,2	153,8	103,6
Mar	130,7	77,8	67,2	92,1	74,9	81,9	92,0	93,4	75,3	156,5	156,0	87,5
Varição Mensal												
Mar-2005/Fev-2005	0,2	0,7	3,1	6,4	-5,2	1,6	0,0	-1,6	0,5	-0,4	1,4	-15,5
Varição no Ano												
Mar-2005/Dez-2004	-1,6	0,4	7,0	14,1	-3,2	7,2	-17,6	-9,4	-1,6	-1,6	-2,8	-14,0
Varição Anual												
Mar-2005/Mar-2004	6,3	10,9	8,6	36,4	23,9	13,6	-4,9	-2,1	2,2	8,3	2,8	63,3

(Continua)

**TABELA 5**  
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Mar-1995 .....	125,9	143,7	135,4	118,0	118,1	182,9	101,7	92,5	126,1	138,7	116,3	190,6	128,2
Mar-1996 .....	128,2	124,3	129,7	108,4	120,2	177,0	95,6	87,9	142,7	131,9	145,6	242,8	134,0
Mar-1997 .....	133,2	164,1	136,0	108,6	119,5	208,9	99,5	83,3	154,9	110,3	139,1	277,1	138,3
Mar-1998 .....	138,7	189,9	156,4	121,0	123,6	197,2	103,3	78,5	155,1	123,3	148,1	269,1	147,4
Mar-1999 .....	139,4	182,6	119,8	119,4	126,7	205,9	111,8	77,8	152,1	118,4	139,3	327,7	151,9
Mar-2000 .....	152,4	203,9	157,8	117,9	144,9	236,2	119,7	72,6	154,0	135,7	152,6	352,9	170,5
Mar-2001 .....	150,9	220,8	153,7	134,5	131,9	227,9	105,6	73,1	162,5	137,3	144,3	399,7	158,8
Mar-2002 .....	149,9	166,2	129,8	127,1	139,2	225,8	116,2	71,9	152,7	149,6	145,4	427,5	162,0
Mar-2003 .....	154,5	161,1	150,4	138,9	142,3	242,2	105,2	69,2	166,7	141,7	166,5	424,4	164,8
Mar-2004 .....	158,3	173,8	142,8	141,3	127,0	248,3	109,4	79,4	163,8	151,5	185,6	420,7	172,7
Abr-2004 .....	158,2	182,7	159,3	136,4	132,2	254,8	118,2	72,7	157,6	153,2	172,3	399,2	171,7
Mai .....	160,1	172,7	161,6	139,4	134,3	258,5	119,6	72,2	166,1	156,6	162,8	424,9	174,3
Jun .....	162,3	170,4	167,7	133,2	141,9	275,2	117,2	83,1	161,1	154,5	157,4	457,5	175,5
Jul .....	165,1	185,0	156,6	137,5	142,2	277,9	115,4	81,9	158,5	154,9	167,2	477,2	183,9
Ago .....	167,1	187,5	156,3	131,1	145,5	283,7	114,6	84,5	157,8	153,4	181,9	482,1	187,9
Set .....	168,9	195,0	168,5	131,7	145,9	280,4	117,8	84,7	170,9	148,5	184,6	477,6	187,0
Out .....	169,6	202,5	175,8	135,9	152,2	272,3	112,3	94,4	173,6	159,3	178,4	469,5	179,6
Nov .....	170,9	207,6	176,7	142,5	153,8	261,7	116,6	95,8	179,9	174,9	169,9	459,5	174,5
Dez .....	168,9	204,2	163,4	157,5	151,6	261,0	113,4	89,6	167,7	167,0	172,1	443,0	178,6
Jan-2005 .....	167,2	198,3	167,2	147,1	149,3	262,9	114,4	86,3	168,2	157,5	177,1	450,6	177,0
Fev .....	165,2	192,2	167,3	145,4	148,7	267,3	112,6	75,3	164,3	145,6	180,6	471,2	177,3
Mar .....	165,5	197,7	159,6	145,7	146,3	243,7	119,0	73,4	167,4	150,3	168,9	513,7	183,0
Varição Mensal													
Mar-2005/Fev-2005 ..	0,2	2,9	-4,6	0,2	-1,7	-8,9	5,7	-2,5	1,9	3,2	-6,5	9,0	3,2
Varição no Ano													
Mar-2005/Dez-2004 .	-2,0	-3,2	-2,3	-7,5	-3,5	-6,6	4,9	-18,1	-0,2	-10,0	-1,9	15,9	2,5
Varição Anual													
Mar-2005/Mar-2004 .	4,6	13,7	11,8	3,1	15,2	-1,9	8,8	-7,5	2,2	-0,8	-9,0	22,1	6,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

**TABELA 6**  
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados <sup>1</sup>		Assalariados <sup>2</sup>	
	Valor Absoluto <sup>3</sup>	Índice <sup>4</sup>	Valor Absoluto <sup>3</sup>	Índice <sup>4</sup>
Fev-1995 .....	1.532	77,3	1.446	69,8
Fev-1996 .....	1.500	75,7	1.457	70,3
Fev-1997 .....	1.551	78,3	1.494	72,1
Fev-1998 .....	1.486	75,0	1.486	71,7
Fev-1999 .....	1.435	72,4	1.457	70,3
Fev-2000 .....	1.283	64,8	1.307	63,1
Fev-2001 .....	1.231	62,1	1.260	60,8
Fev-2002 .....	1.105	55,8	1.167	56,3
Fev-2003 .....	1.011	51,0	1.075	51,9
Fev-2004 .....	1.026	51,8	1.084	52,3
Mar-2004 .....	1.011	51,0	1.087	52,4
Abr .....	1.007	50,8	1.087	52,4
Mai .....	1.039	52,5	1.107	53,4
Jun .....	1.054	53,2	1.114	53,7
Jul .....	1.050	53,0	1.091	52,7
Ago .....	1.038	52,4	1.088	52,5
Set .....	1.022	51,6	1.092	52,7
Out .....	1.047	52,8	1.125	54,3
Nov .....	1.029	52,0	1.104	53,3
Dez .....	1.026	51,8	1.084	52,3
Jan-2005 .....	1.009	50,9	1.066	51,4
Fev .....	1.011	51,0	1.074	51,8
Varição Mensal				
Fev-2005/Jan-2005 .....		0,2		0,7
Varição no Ano				
Fev-2005/Dez-2004 .....		-1,4		-1,0
Varição Anual				
Fev-2005/Fev-2004 .....		-1,5		-1,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de fevereiro de 2005. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 7**  
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL <sup>1</sup>  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados <sup>2</sup>					Assalariados <sup>3</sup>				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Fev-1995 .....	252	455	816	1.678	3.502	333	513	880	1.559	3.078
Fev-1996 .....	296	495	812	1.586	3.171	394	555	889	1.586	3.005
Fev-1997 .....	296	539	900	1.801	3.603	406	553	905	1.629	3.143
Fev-1998 .....	293	518	863	1.570	3.451	414	569	870	1.570	3.114
Fev-1999 .....	271	507	844	1.539	3.077	423	580	879	1.598	2.874
Fev-2000 .....	237	469	744	1.407	2.814	368	537	783	1.409	2.507
Fev-2001 .....	240	441	730	1.317	2.635	365	511	738	1.344	2.509
Fev-2002 .....	240	404	667	1.213	2.314	351	512	734	1.333	2.293
Fev-2003 .....	229	358	579	1.074	2.089	334	458	661	1.145	2.089
Fev-2004 .....	215	376	579	1.077	2.149	323	462	654	1.157	2.153
Mar-2004 .....	214	375	589	1.074	2.149	321	461	645	1.161	2.149
Abr .....	214	375	589	1.071	2.143	322	465	646	1.178	2.143
Mai .....	213	374	629	1.071	2.141	321	480	664	1.178	2.142
Jun .....	213	374	632	1.070	2.142	321	480	669	1.178	2.142
Jul .....	210	373	625	1.066	2.133	320	479	677	1.172	2.109
Ago .....	208	368	621	1.054	2.109	316	469	676	1.145	2.109
Set .....	206	364	619	1.041	2.083	312	465	677	1.145	2.083
Out .....	206	376	616	1.043	2.069	310	465	677	1.232	2.269
Nov .....	205	366	611	1.031	2.063	309	464	665	1.170	2.063
Dez .....	205	385	607	1.026	2.052	325	462	661	1.129	2.052
Jan-2005 .....	203	384	607	1.053	2.036	321	470	686	1.153	2.024
Fev .....	202	393	601	1.100	2.006	330	485	700	1.200	2.024

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de fevereiro de 2005.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 8**  
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL <sup>1</sup>  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados <sup>2</sup>					Assalariados <sup>3</sup>				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Fev-1995 .....	75,0	72,9	73,2	75,6	81,6	62,6	66,1	69,9	66,5	72,1
Fev-1996 .....	88,0	79,4	72,8	71,4	73,9	74,1	71,5	70,6	67,6	70,3
Fev-1997 .....	88,0	86,4	80,7	81,1	84,0	76,4	71,3	71,8	69,4	73,6
Fev-1998 .....	87,3	83,0	77,4	70,7	80,4	78,0	73,4	69,0	66,9	72,9
Fev-1999 .....	80,5	81,3	75,7	69,3	71,7	79,6	74,7	69,8	68,1	67,3
Fev-2000 .....	70,4	75,1	66,8	63,4	65,6	69,3	69,2	62,2	60,0	58,7
Fev-2001 .....	71,3	70,7	65,5	59,3	61,4	68,7	65,9	58,5	57,3	58,7
Fev-2002 .....	71,4	64,7	59,8	54,6	53,9	66,0	65,9	58,3	56,8	53,7
Fev-2003 .....	68,2	57,4	52,0	48,4	48,7	62,9	59,0	52,5	48,8	48,9
Fev-2004 .....	64,1	60,2	52,0	48,5	50,1	60,8	59,5	51,9	49,3	50,4
Mar-2004 .....	63,8	60,1	52,9	48,3	50,1	60,5	59,4	51,2	49,5	50,3
Abr .....	63,7	60,1	52,8	48,2	49,9	60,7	59,9	51,3	50,2	50,2
Mai .....	63,5	60,0	56,4	48,2	49,9	60,4	61,8	52,7	50,2	50,1
Jun .....	63,4	60,0	56,7	48,2	49,9	60,4	61,8	53,1	50,2	50,1
Jul .....	62,6	59,8	56,1	48,0	49,7	60,2	61,7	53,8	50,0	49,4
Ago .....	61,9	59,0	55,7	47,5	49,1	59,4	60,4	53,6	48,8	49,4
Set .....	61,4	58,4	55,5	46,9	48,5	58,7	60,0	53,7	48,8	48,8
Out .....	61,4	60,2	55,2	47,0	48,2	58,4	59,9	53,8	52,5	53,1
Nov .....	60,9	58,7	54,8	46,4	48,1	58,3	59,8	52,8	49,8	48,3
Dez .....	60,9	61,7	54,5	46,2	47,8	61,2	59,5	52,5	48,1	48,0
Jan-2005 .....	60,3	61,6	54,4	47,4	47,4	60,4	60,5	54,5	49,1	47,4
Fev .....	60,1	63,0	53,9	49,5	46,7	62,1	62,5	55,6	51,1	47,4
Varição Mensal										
Fev-2005/Jan-2005 .....	-0,3	2,3	-1,0	4,4	-1,4	2,8	3,3	2,0	4,1	0,0
Varição no Ano .....										
Fev-2005/Dez-2004 .....	-1,2	2,2	-1,1	7,3	-2,2	1,5	5,1	5,9	6,3	-1,4
Varição Anual .....										
Fev-2005/Fev-2004 .....	-6,2	4,6	3,8	2,2	-6,7	2,2	5,0	7,1	3,7	-6,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 9**  
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS  
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS<sup>1</sup>  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados <sup>2</sup>			Assalariados <sup>3</sup>		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Fev-1995 .....	123,5	77,2	95,2	115,0	69,5	79,9
Fev-1996 .....	124,8	75,9	94,7	115,0	70,5	81,0
Fev-1997 .....	127,0	78,9	100,0	112,6	72,5	81,6
Fev-1998 .....	125,3	75,6	94,6	110,9	72,2	80,0
Fev-1999 .....	125,5	73,2	91,8	109,8	71,1	78,0
Fev-2000 .....	132,1	65,3	86,1	116,3	63,5	73,8
Fev-2001 .....	134,9	62,5	84,3	121,1	61,1	74,0
Fev-2002 .....	135,9	56,3	76,5	122,2	56,9	69,5
Fev-2003 .....	137,4	51,5	70,7	123,7	52,4	64,7
Fev-2004 .....	138,6	52,3	72,4	122,6	52,8	64,7
Mar-2004 .....	136,9	51,6	70,6	122,1	53,1	64,8
Abr .....	139,1	51,4	71,4	123,9	53,0	65,6
Mai .....	141,9	53,1	75,3	127,4	54,1	68,9
Jun .....	143,8	53,9	77,4	128,1	54,4	69,6
Jul .....	144,3	53,6	77,3	129,4	53,3	68,9
Ago .....	145,6	53,1	77,2	129,0	53,2	68,5
Set .....	146,0	52,2	76,2	130,5	53,4	69,6
Out .....	147,2	53,5	78,7	131,3	54,9	72,0
Nov .....	147,5	52,5	77,3	131,7	53,7	70,7
Dez .....	148,0	52,2	77,1	131,4	52,6	69,0
Jan-2005 .....	147,0	51,3	75,3	130,9	51,7	67,6
Fev .....	145,3	51,4	74,6	130,5	52,1	67,9
Varição Mensal						
Fev-2005/Jan-2005 .....	-1,1	0,2	-0,9	-0,3	0,8	0,5
Varição no Ano .....						
Fev-2005/Dez-2004 .....	-1,8	-1,5	-3,2	-0,7	-0,9	-1,6
Varição Anual .....						
Fev-2005/Fev-2004 .....	4,9	-1,6	3,1	6,4	-1,3	5,0

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**NOTA:** Vide Nota Técnica n. 8.

**TABELA 10**  
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,<sup>1</sup> POR SETOR DE ATIVIDADE  
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Fev-1995 .....	1.383	1.581	1.125	1.289	1.515	784
Fev-1996 .....	1.387	1.571	1.137	1.329	1.515	854
Fev-1997 .....	1.421	1.652	1.173	1.347	1.573	855
Fev-1998 .....	1.405	1.635	1.114	1.364	1.538	909
Fev-1999 .....	1.378	1.550	1.063	1.387	1.508	935
Fev-2000 .....	1.245	1.421	948	1.244	1.367	867
Fev-2001 .....	1.189	1.353	868	1.205	1.315	819
Fev-2002 .....	1.091	1.206	893	1.101	1.190	786
Fev-2003 .....	1.010	1.122	798	1.025	1.099	729
Fev-2004 .....	1.024	1.149	844	1.020	1.115	745
Mar-2004 .....	1.012	1.131	848	1.005	1.108	721
Abr .....	1.008	1.189	790	983	1.127	655
Mai .....	1.030	1.202	782	1.023	1.144	679
Jun .....	1.049	1.264	765	1.031	1.168	700
Jul .....	1.027	1.207	782	1.019	1.132	717
Ago .....	1.017	1.178	786	1.009	1.131	703
Set .....	1.012	1.153	771	1.007	1.130	681
Out .....	1.045	1.160	799	1.062	1.169	680
Nov .....	1.029	1.143	778	1.055	1.153	656
Dez .....	1.014	1.138	772	1.040	1.129	663
Jan-2005 .....	1.002	1.177	753	1.000	1.112	660
Fev .....	1.020	1.200	791	1.009	1.125	688

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de fevereiro de 2005.

**NOTA:** Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,<sup>1</sup> POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Fev-1995 .....	69,6	70,1	75,8	69,7	70,1	102,6
Fev-1996 .....	69,8	69,6	76,6	71,8	70,1	111,8
Fev-1997 .....	71,5	73,2	79,1	72,8	72,8	111,9
Fev-1998 .....	70,7	72,5	75,1	73,7	71,1	119,0
Fev-1999 .....	69,4	68,7	71,7	75,0	69,7	122,4
Fev-2000 .....	62,7	63,0	63,9	67,2	63,2	113,5
Fev-2001 .....	59,8	60,0	58,5	65,1	60,8	107,2
Fev-2002 .....	54,9	53,4	60,2	59,5	55,1	102,9
Fev-2003 .....	50,8	49,7	53,8	55,4	50,8	95,4
Fev-2004 .....	51,5	50,9	56,9	55,1	51,6	97,5
Mar-2004 .....	50,9	50,1	57,2	54,3	51,2	94,4
Abr .....	50,7	52,7	53,2	53,1	52,1	85,7
Mai .....	51,9	53,3	52,7	55,3	52,9	88,9
Jun .....	52,8	56,0	51,6	55,7	54,0	91,7
Jul .....	51,7	53,5	52,7	55,1	52,4	93,8
Ago .....	51,2	52,2	53,0	54,5	52,3	92,0
Set .....	50,9	51,1	52,0	54,4	52,2	89,1
Out .....	52,6	51,4	53,9	57,4	54,1	89,1
Nov .....	51,8	50,7	52,4	57,0	53,3	85,8
Dez .....	51,0	50,4	52,1	56,2	52,2	86,8
Jan-2005 .....	50,5	52,2	50,7	54,0	51,4	86,4
Fev .....	51,4	53,2	53,3	54,5	52,0	90,1
Varição Mensal						
Fev-2005/Jan-2005 .....	1,8	2,0	5,1	0,9	1,2	4,3
Varição no Ano .....						
Fev-2005/Dez-2004 .....	0,6	5,5	2,4	-3,0	-0,4	3,8
Varição Anual .....						
Fev-2005/Fev-2004 .....	-0,3	4,5	-6,3	-1,1	0,9	-7,5

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12

RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2005

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Em reais			Em reais	
	Ocupados <sup>1</sup>	Assalariados <sup>2</sup>		Ocupados <sup>1</sup>	Assalariados <sup>2</sup>
Jan-2000 .....	797	814	Ago .....	888	926
Fev .....	760	812	Set .....	866	882
Mar .....	879	895	Out .....	843	855
Abr .....	831	855	Nov .....	803	838
Mai .....	823	866	Dez .....	904	924
Jun .....	799	813	Jan-2003 .....	842	920
Jul .....	844	858	Fev .....	852	919
Ago .....	883	914	Mar .....	849	901
Set .....	927	907	Abr .....	932	993
Out .....	896	912	Mai .....	893	965
Nov .....	837	836	Jun .....	908	966
Dez .....	838	857	Jul .....	890	966
Jan-2001 .....	833	841	Ago .....	931	969
Fev .....	847	880	Set .....	901	982
Mar .....	805	854	Out .....	976	1029
Abr .....	829	885	Nov .....	991	1023
Mai .....	855	906	Dez .....	976	987
Jun .....	829	837	Jan-2004 .....	963	1050
Jul .....	855	865	Fev .....	910	974
Ago .....	825	872	Mar .....	950	1011
Set .....	835	862	Abr .....	955	1053
Out .....	839	863	Mai .....	1010	1042
Nov .....	836	867	Jun .....	1007	1045
Dez .....	861	888	Jul .....	970	1018
Jan-2002 .....	782	836	Ago .....	1007	1063
Fev .....	832	890	Set .....	982	1082
Mar .....	803	849	Out .....	1057	1128
Abr .....	873	885	Nov .....	973	1020
Mai .....	841	881	Dez .....	989	1044
Jun .....	808	862	Jan-2005 .....	1033	1099
Jul .....	817	863	Fev .....	996	1062

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.